

INSTRUÇÕES PARA O ENVIO DO RESUMO PARA AVALIAÇÃO

Convidamos autores a submeter artigos científicos sobre pesquisas originais e aplicações inovadoras na área de Bioestrutura e Morfologia.

Todos os trabalhos propostos deverão ser apresentados na modalidade Pôster.

O trabalho submetido ao 1º Congresso Nacional de Bioestrutura Experimental e Morfologia e 1º Encontro de Monitores do Centro-Oeste: Aprender a Aprender Morfologia! deverá ser **ORIGINAL**.

Para submeter um resumo é obrigatório estar inscrito no 1º Congresso Nacional de Bioestrutura Experimental e Morfologia e 1º Encontro de Monitores do Centro-Oeste: Aprender a Aprender Morfologia!, sem pendências de comprovação ou pagamento.

Serão aceitos até dois (02) trabalhos (pôster) por inscrição, sendo **dois resumos simples ou dois expandidos ou um resumo simples e um expandido**. Seguir normas e os modelos para cada uma das duas opções.

Os resumos deverão ser enviados por meio eletrônico até 10 de outubro de 2017.

O numerário investido pelos autores na inscrição do evento não será devolvido, sob quaisquer hipóteses.

IMPORTANTE: Ao submeter o trabalho, você não poderá mais fazer nenhuma alteração no mesmo. Portanto siga as normas adequadamente para não haver problemas.

Formatação do resumo simples

O texto deverá ser produzido em programa Word e salvo em formato DOC ou DOCX, formatado para o tamanho de página A-4, com margens superior, inferior, esquerda e direita de 2,5cm e no modo justificado.

O título do resumo deverá ter no máximo 150 caracteres (com espaços) em caixa alta, negrito, centralizado e fonte Arial 14.

Os nomes dos autores devem estar completos, centralizados, sendo o sobrenome em caixa alta e negrito (fonte Arial 12). O nome do apresentador deverá ser indicado com um asterisco. Serão permitidos até oito (08) autores por resumo.

A identificação dos autores deverá vir logo abaixo dos nomes (em fonte Arial 10 e alinhado à esquerda), indicando sua instituição ou estabelecimento de origem, bem como a função ou cargo e filiação científica (utilize algarismos arábicos crescentes). Do autor principal e/ou apresentador, indicar o e-mail*.

O texto deverá ser conciso, digitado de forma contínua, sem parágrafos e com espaçamento simples e fonte Arial 12. Deverá conter introdução, objetivos, metodologia, resultados e conclusões, **MAS ESTES ITENS NÃO DEVERÃO ESTAR ORGANIZADOS SOB A FORMA DE TÓPICOS** (Ver modelo no final). Os resumos poderão ser submetidos em português, espanhol ou inglês. Deverá conter, no máximo, 2.000 caracteres (com espaços). Projetos de Pesquisa não deverão conter o item Conclusões. Não será permitida a inserção de figuras, gráficos e tabelas e referências bibliográficas.

Nomes científicos (de animais, plantas, etc.) devem ser digitados em itálico/negrito no título e apenas em itálico no texto do resumo (somente a primeira letra, do primeiro nome científico, deve ser maiúscula).

As palavras-chave devem ser escritas após a expressão “Palavras-chave:” após um espaçamento simples do texto. Deverão ser indicados até cinco vocábulos separados entre si por vírgula. Os termos devem ser relevantes e recomenda-se não repetir palavras presentes no título.

Dois espaçamentos simples após palavras-chave, indicar uma das áreas temáticas discriminadas abaixo na qual o trabalho se enquadre.

Áreas temáticas

O resumo deverá ser categorizado de acordo com uma das áreas temáticas, abaixo:

1. Bioestrutura e Morfologia Macroscópica e Microscópica Humana
2. Bioestrutura e Morfologia Macroscópica e Microscópica Animal
3. História da Anatomia
4. Morfologia e Arte
5. Educação em Bioestrutura e Morfologia
6. Técnicas Morfológicas
7. Morfologia Clínica e Cirúrgica
8. Morfologia Comparada
9. Anatomia Patológica
10. Bioestrutura e Morfologia Aplicadas a outras Ciências
11. Tecnologias de Ensino
12. Bioestrutura Experimental.

NORMAS DO RESUMO EXPANDIDO

A configuração de página e formatação de título, autores, identificação dos autores e palavras chave é a mesma para o resumo simples. Os tópicos Introdução, Material e Métodos, Resultados e discussão e Referências devem obedecer ao limite máximo de caracteres informados no modelo do resumo expandido e nos campos onde deverão ser inseridos cada tópico. Os resumos poderão ser submetidos em português, espanhol ou inglês.

Não será permitida a inserção de figuras, gráficos e tabelas.

Indicar uma das áreas temáticas discriminadas abaixo na qual o trabalho se enquadre.

Sugestão: Estruture seu trabalho em arquivo Word e utilize a ferramenta contar caracteres para não exceder limite permitido no formulário.

Seleção Dos Resumos

A aceitação do trabalho estará condicionada ao julgamento da Comissão Científica. Os avaliadores receberão uma cópia do resumo sem os dados da autoria, de forma que se assegurem avaliações por pares, cega. Os resultados estarão disponíveis on-line no link “Resumos aprovados”, a partir de 15 de outubro de 2017.

Os resumos aceitos serão publicados **em um livro com o conteúdo do Congresso Nacional de Bioestrutura Experimental e Morfologia e 1º Encontro de Monitores do Centro-Oeste: Aprender a Aprender Morfologia!**

Em caso de dúvidas sobre a submissão de resumos, regras e prazos, por favor, entre em com a comissão científica por meio do e-mail: congressobioexpmorfo2017ufg@gmail.com.

NORMAS PARA APRESENTAÇÃO EM PÔSTER

O tamanho do pôster deverá ser de cerca de 0,9m de largura x 1,00m de altura. No local, haverá ponto de fixação. Logo, o pôster já deverá vir com cordão de fixação para pendurá-lo.

O título deverá ser o mesmo utilizado no resumo aprovado e ser escrito em letras maiúsculas de forma que sejam vistos a três metros de distância. Recomenda-se utilizar para o título fonte 90 pts, negrito. Para os subtítulos utilize fonte 72 pts e 28pts no corpo. Evite diminuir o tamanho da fonte como solução para congestionamento. Abaixo do título deverá aparecer nesta ordem: nome dos autores, instituições de vinculação, endereço de e-mail.

CONGRESSO NACIONAL DE BIOESTRUTURA EXPERIMENTAL E MORFOLOGIA

1º Encontro de Monitores do Centro-Oeste:
Aprender a Aprender Morfologia!

03, 04 e 05
DE NOVEMBRO DE 2017

Centro de Cultura e Eventos da UFG
Campus Samambaia | Goiânia - GO

Deverá conter os tópicos: Introdução (com objetivos), Material e Métodos, Resultados e Discussão (recomenda-se a utilização de tabelas e figuras que facilitem a exposição dos resultados), Conclusões, Agradecimentos (caso necessário), Órgãos de Fomento (caso haja) e Referências Bibliográficas.

O pôster deverá ser fixado no primeiro dia do workshop e retirado ao término do evento. O autor apresentador deverá permanecer no local (junto ao pôster), no dia e hora pré-determinados para avaliação pela comissão científica para eventuais discussões e esclarecimentos.

REALIZAÇÃO:



PROEC

DMORF
DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA



APOIO:

CIAR
CENTRO INTEGRADO DE
APRENDIZAGEM EM REDES

CEEN
Pós-graduação



SOBRABE
Sociedade Brasileira de
Bioestrutura Experimental

PATROCÍNIO:



(MODELO DE RESUMO SIMPLES)

**USO DO MÉTODO DE KLINGLER PARA PREPARAÇÃO DE PEÇAS
DISSECADAS DE SISTEMA NEURAL**

Augusto Cesar Malta **MOREIRA**^{1*}, Kléber Mirallia de **OLIVEIRA**², Stephânia de Oliveira
Laudares **MOREIRA**³, Júlio Roquete **CARDOSO**⁴, Ludimila Gonçalves **LIMA**¹, Paulo Cesar
MOREIRA⁴

¹ *Acadêmicos de Medicina – FAMA – acmlm.66@gmail.com

² Técnico Administrativo – ICB/UFG

³ Médica - Autônoma

⁴ Docentes DMORF-ICB/UFG

A crescente falta de financiamento das ciências básicas tem deixado lacunas pedagógicas na utilização e produção de material didático em anatomia. Todas as técnicas anatômicas têm como único objetivo elucidar e esclarecer detalhes anatômicos que de outro modo seriam difíceis ou mesmo impossíveis de compreender. O método de Klingler usa o congelamento para afastar as fibras das vias e fascículos, facilitando sua dissecação, baseado na expansão do volume da água antes de congelar e de sua presença no tecido nervoso. Buscou-se a verificação da viabilidade técnica e resultados da utilização do método na facilitação da dissecação de encéfalos humanos e avaliou-se a expansão do encéfalo e resistência do detalhe anatômico da sua dissecação. Dez encéfalos passaram pelo método duas vezes com congelamento a -10°C em freezer. A dissecação foi executada com material de dissecação tradicional e espelhos de madeira com a raspagem do córtex cerebral. Os resultados foram comparados entre si e com gravuras de trabalhos na área. A maior diferença entre os encéfalos congelados e não congelados foi a facilidade na evidência das fibras nervosas da substância branca. Os não congelados permitiram apenas a separação da substância cinzenta e uma dissecação intuitiva do material de acordo com os mapas de fascículos já existentes. Os encéfalos congelados apresentaram notável distinção das fibras dos fascículos e de cápsulas, que puderam ser bem visualizadas. Além do mais, não sofrem alterações visíveis externamente com aumento de volume ou dilatação do sistema de ventrículos, sendo a ação do congelamento restrita ao afastamento das fibras entre si. Descongelados, os fascículos apresentam facilidade de serem afastados entre si e boa delimitação. Um fator notável foi a observação das decussações entre diferentes fascículos. Ressalta-se a facilitação da dissecação de encéfalos congelados, em especial de sua substância branca, em comparação com os resultados de encéfalos não congelados.

Palavras-chave: Sistema nervoso, encéfalo, técnicas morfológicas.

Área temática: Técnicas Morfológicas

